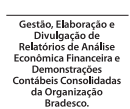




# Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Apresentamos a V. Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010.  
O BBI tem a missão de operar nos segmentos de Renda Variável, Renda Fixa, Operações Estruturadas, Fusões e Aquisições e Financiamentos de Projetos, por intermédio do *Investment Banking*, Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Bradesco Securities, bem como coordenar as operações do Bradesco Private, BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM e Agora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
No período, coordenou 34,58 % do volume de emissões registrado na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, atestando sua especialização nos

trabalhos que visam às melhores alternativas para a capitalização das empresas e expansão dos seus negócios, complementadas por serviços de elevado padrão oferecidos aos investidores.  
O BBI registrou, no período, Lucro Líquido de R\$ 189,921 milhões, correspondente a R\$ 40,17 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 6,339 bilhões e Ativos Totais de R\$ 6,772 bilhões.  
Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.  
Osasco, SP, 27 de julho de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.238.928</b>	<b>6.126.176</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>337.148</b>	<b>1.682.111</b>
DISPONIBILIDADES	2	3	DEPÓSITOS	187.320	1.379.793
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	4.087.379	4.808.976	Depósitos a Prazo (Nota 12a)	187.320	1.379.793
Aplicações no Mercado Aberto	164.524	12.147	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	37.995	119.949
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.922.855	4.796.829	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.995	119.949
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6)	941.140	1.146.550	OUTRAS OBRIGAÇÕES	111.833	182.369
Carteira Própria	550.862	701.836	Sociais e Estatutárias (Nota 15c)	5.671	4.311
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	10.158	73.275	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	62.007	129.704
Vinculados à Prestação de Garantias	380.120	371.439	Negociação e Intermediação de Valores	-	5.090
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	38.060	-	Diversas (Nota 14b)	44.155	43.264
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	109	74			
Transferências Internas de Recursos	109	74	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>93.870</b>	<b>305.467</b>
OUTROS CRÉDITOS	172.238	170.547	DEPÓSITOS	-	180.340
Rendas a Receber	79.494	123.614	Depósitos a Prazo (Nota 12a)	-	180.340
Negociação e Intermediação de Valores	1	14	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	85.010	114.746
Diversos (Nota 8)	92.743	46.919	Instrumentos Financeiros Derivativos	85.010	114.746
OUTROS VALORES E BENS	-	26	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.860	10.381
Outros Valores e Bens	2.640	2.211	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	6.358	7.740
Provisões para Desvalorizações	(2.640)	(2.211)	Diversas (Nota 14b)	2.502	2.641
Despesas Antecipadas	-	26			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>160.209</b>	<b>292.883</b>	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>1.328</b>	<b>-</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	182.741	182.741	RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.328	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	Rendas Antecipadas	1.328	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6)	54.126	45.223			
Carteira Própria	18	2.758	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>6.339.494</b>	<b>5.829.521</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	35.421	27.601	Capital:		
Vinculados à Prestação de Garantias	18.687	14.864	- De Domiciliados no País	4.537.929	4.449.000
OUTROS CRÉDITOS	106.083	64.919	Reservas de Capital	561.662	561.662
Rendas a Receber	1.442	-	Reservas de Lucros (Nota 15c)	1.239.421	840.717
Diversos (Nota 8)	104.641	64.919	Ajustes de Avaliação Patrimonial	482	(21.858)
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.372.703</b>	<b>1.398.040</b>			
INVESTIMENTOS	1.058.613	984.764			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 9a)	832.527	758.678			
Outros Investimentos (Nota 9b)	226.392	226.392			
Provisões para Perdas	(306)	(306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.696	3.621			
Imóveis de Uso	986	950			
Outras Imobilizações de Uso	3.276	3.990			
Depreciações Acumuladas	(1.566)	(1.319)			
DIFERIDO (Nota 11)	311.314	409.623			
Ágio de Incorporação	491.548	491.548			
Amortização Acumulada	(180.234)	(81.925)			
INTANGÍVEL	80	32			
Ativos Intangíveis	94	33			
Amortização Acumulada	(14)	(1)			
<b>TOTAL</b>	<b>6.771.840</b>	<b>7.817.099</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6.771.840</b>	<b>7.817.099</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>198.177</b>	<b>278.825</b>
Operações de Crédito	56	63
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	191.111	341.821
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	6.536	(63.059)
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	474	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>8.283</b>	<b>101.774</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	8.283	101.774
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>189.894</b>	<b>177.051</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>77.761</b>	<b>123.749</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	114.346	187.712
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(34.947)	(35.081)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(9.467)	(7.460)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(20.226)	(23.977)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	71.389	51.335
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	9.842	999
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(53.176)	(49.779)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>267.655</b>	<b>300.800</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)</b>	<b>25</b>	<b>2.324</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>267.680</b>	<b>303.124</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)</b>	<b>(77.759)</b>	<b>(103.222)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>189.921</b>	<b>199.902</b>
Número de ações (Nota 15b)	4.727.522,077	4.658.014,230
Lucro por lote de mil ações em R\$	40,17	42,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias	Próprias	Coligadas		
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>4.447.176</b>	<b>1.824</b>	<b>561.662</b>	<b>38.840</b>	<b>603.874</b>	<b>(43.689)</b>	<b>(1.637)</b>	-	<b>5.608.050</b>
Homologação de Aumento de Capital	1.824	(1.824)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	22.718	750	-	23.468
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	199.902	199.902
Destinações: - Reservas	-	-	-	9.995	188.008	-	-	(198.003)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.899)	(1.899)
<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>4.449.000</b>	<b>-</b>	<b>561.662</b>	<b>48.835</b>	<b>791.882</b>	<b>(20.971)</b>	<b>(887)</b>	-	<b>5.829.521</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>4.449.000</b>	<b>88.929</b>	<b>561.662</b>	<b>59.465</b>	<b>991.839</b>	<b>(3.485)</b>	<b>(47)</b>	-	<b>6.147.363</b>
Homologação de Aumento de Capital	88.929	(88.929)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	4.245	(231)	-	4.014
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	189.921	189.921
Destinações: - Reservas	-	-	-	9.496	178.621	-	-	(188.117)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.804)	(1.804)
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>4.537.929</b>	<b>-</b>	<b>561.662</b>	<b>68.961</b>	<b>1.170.460</b>	<b>760</b>	<b>(278)</b>	-	<b>6.339.494</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	267.680	303.124
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>(20.554)</b>	<b>(3.134)</b>
Depreciações e Amortizações	585	589
Amortização de Ágio	49.155	49.155
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(71.389)	(51.335)
Despesas (Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.113	40
Outros	(18)	(1.583)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>247.126</b>	<b>299.990</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	74.183	347.964
Redução (Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(79.784)	(104.742)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(35)	(11)
Redução (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	8.341	(100.085)
Redução (Aumento) em Resultado de Exercícios Futuros	1.328	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(12.544)	19.582
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(166.197)	(22.450)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>72.418</b>	<b>440.248</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Redução (Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	93.734	(15.047)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(38.060)	-
Alienação de Investimentos	-	213
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	2.567
Alienação de Imobilizado de Uso	19	42
Aplicação Bens Intangíveis	(34)	(33)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	(21)
Aquisição de Investimentos	-	(751)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(144)	(354)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>55.515</b>	<b>(13.384)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Aumento (Redução) em Depósitos	(1.086)	(307.218)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.086)</b>	<b>(307.218)</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>126.847</b>	<b>119.646</b>
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>126.847</b>	<b>119.646</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2010		2009	
	2010	%	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>318.735</b>	<b>98,4</b>	<b>469.602</b>	<b>129,3</b>
1.1) Intermediação Financeira	198.177	61,2	278.825	76,7
1.2) Prestação de Serviços	114.346	35,3	187.712	51,8
1.3) Outras	6.212	1,9	3.065	0,8
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(8.283)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(101.774)</b>	<b>(28,0)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(8.207)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(6.124)</b>	<b>(1,7)</b>
Materiais, Energia e Outros	(101)	-	(173)	-
Serviços de Terceiros	(110)	-	(73)	-
Outras	(7.996)	(2,4)	(5.878)	(1,7)
Comunicação	(1.188)	(0,4)	(691)	(0,2)
Serviços do Sistema Financeiro	(72)	-	(326)	(0,1)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(616)	(0,2)	(515)	(0,2)
Transporte	(224)	(0,1)	(166)	-
Processamento de Dados	(81)	-	(31)	-
Manutenção e Conservação de Bens	(300)	(0,1)	(96)	-
Serviços Técnicos Especializados	(1.089)	(0,3)	(675)	(0,2)
Contribuições Filantrópicas	(2.455)	(0,8)	(2.700)	(0,8)
Viagens	(1.710)	(0,4)	(513)	(0,2)
Outras	(261)	(0,1)	(165)	-
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>302.245</b>	<b>93,4</b>	<b>361.704</b>	<b>99,6</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(49.740)</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(49.744)</b>	<b>(13,7)</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>252.505</b>	<b>78,0</b>	<b>311.960</b>	<b>85,9</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>71.389</b>	<b>22,0</b>	<b>51.335</b>	<b>14,1</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	71.389	22,0	51.335	14,1
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>323.894</b>	<b>100,0</b>	<b>363.295</b>	<b>100,0</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>323.894</b>	<b>100,0</b>	<b>363.295</b>	<b>100,0</b>
9.1) Pessoal	30.131	9,3	30.552	8,4
Proventos	24.305	7,5	25.245	7,0
Benefícios	1.311	0,4	1.240	0,3
FGTS	709	0,2	761	0,2
Outros Encargos	3.806	1,2	3.306	0,9
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	102.801	31,8	131.727	36,3
Federais	97.084	30,0	123.604	34,0
Municipais	5.717	1,8	8.123	2,3
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.041	0,3	1.114	0,3
Aluguéis	1.041	0,3	1.114	0,3
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	189.921	58,6	199.902	55,0
Dividendos				



..Continuação



# Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os créditos tributários sobre as ações temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do semestre, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica opante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### h) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no ativo de acordo com o princípio da competência.

### i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

### j) Imobilizados

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano.

### k) Diferido

Contempla ágio de incorporação, líquido da devida amortização fundamentada em rentabilidade futura da carteira de clientes.

### l) Intangíveis

É composto por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

### m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

### n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas às captações são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

### o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).

- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 13b e c).

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

### p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

## 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	2	3
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	164.524	318.259
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>164.526</b>	<b>318.262</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

## 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a) Vencimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>		
<b>Posição bancada</b>	<b>164.524</b>	<b>12.147</b>
Letras do tesouro nacional	164.524	12.147
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>3.836.455</b>	<b>4.979.570</b>
Total em 2010	4.000.979	4.991.717
Total em 2009	3.426.234	4.991.717

### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada	4.152	2.921
<b>Subtotal</b>	<b>4.152</b>	<b>2.921</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	165.815	276.051
<b>Total (Nota 6c)</b>	<b>169.967</b>	<b>278.972</b>

## 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Classificação por categorias e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil								
	2010	2009							
<b>Títulos (1)</b>	<b>1 a 30 dias</b>	<b>31 a 180 dias</b>	<b>181 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor de mercado/contábil (2)</b>	<b>Valor de custo atualizado</b>	<b>Marcação a mercado</b>	<b>Valor de mercado/contábil (2)</b>	<b>Marcação a mercado</b>
<b>Títulos para negociação</b>	<b>299.834</b>	<b>16</b>	<b>302</b>	<b>625.356</b>	<b>925.508</b>	<b>919.250</b>	<b>6.258</b>	<b>1.001.756</b>	<b>8.181</b>
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	17.648	435
Notas do tesouro nacional	-	-	-	132.048	132.048	122.253	9.795	334.515	14.361
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	335.985	335.985	335.977	8	273.468	16
Cotas de fundos	299.834	-	-	299.834	299.834	243.342	(3.545)	132.783	(6.631)
Debêntures	-	16	302	157.323	157.641	161.186			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>311</b>	<b>8.814</b>	<b>1.033</b>	<b>35.421</b>	<b>45.579</b>	<b>45.579</b>	<b>-</b>	<b>100.876</b>	<b>(17.155)</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>5.474</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.705</b>	<b>24.179</b>	<b>22.911</b>	<b>1.268</b>	<b>89.141</b>	<b>(34.954)</b>
Ações (3)	5.474	-	-	5.474	3.973	1.501	71.519	(33.966)	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	18.687	18.687	18.909	(222)	17.606	(987)
Debêntures	-	-	-	18	18	29	(11)	16	(1)
<b>Total em 2010</b>	<b>305.619</b>	<b>8.830</b>	<b>1.335</b>	<b>679.482</b>	<b>995.266</b>	<b>987.740</b>	<b>7.526</b>	<b>1.191.773</b>	<b>(43.928)</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>90.376</b>	<b>53.636</b>	<b>36.919</b>	<b>1.010.842</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.191.773</b>	<b>(43.928)</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidoras, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Durante o 1º semestre de 2010, não foram realizadas perdas não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

### b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição global, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Banco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa (BMF&Bovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swap e futuro, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela administração no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento futuro das necessidades dos clientes do banco.

### l) Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Contratos futuros</b>		
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>-</b>	<b>44.641</b>
- Mercado interfinanceiro	-	44.641
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>142</b>	<b>55.445</b>
- Mercado interfinanceiro	142	52.503
- Moeda estrangeira	-	2.942
<b>Contratos de opções</b>		
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>69.882</b>	<b>495.542</b>
- Mercado interfinanceiro	68.680	33.500
- Outros	1.202	462.042
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>1.112.855</b>	<b>2.432.651</b>
- Mercado interfinanceiro	1.100.400	1.031.720
- Outros	12.455	11.253
<b>Contratos a termo</b>		
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
- Outros	-	2
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>-</b>	<b>61</b>
- Outros	-	61
<b>Contratos de swap</b>		
<b>Posição ativa:</b>	<b>1.852.517</b>	<b>2.158.360</b>
- Mercado interfinanceiro	877.703	951.818
- Prefixados	39.503	279.182
- Moeda estrangeira	406.902	604.963
- IGP-M	134.281	145.825
- Outros	394.128	176.572
<b>Posição passiva:</b>	<b>1.928.684</b>	<b>2.224.984</b>
- Mercado interfinanceiro	869.425	976.031
- Prefixados	39.760	61.557
- Moeda estrangeira	186.999	530.405
- IGP-M	134.396	147.757
- Outros	698.104	509.234

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	2010	2009	
	<b>Custo atualizado</b>	<b>Ajuste a valor de mercado</b>	<b>Valor de mercado</b>
Ajuste a receber - swap	28.673	16.851	45.524
Compras a termo a receber	-	-	3
Vendas a termo a receber	-	-	62
Prêmios de opções a exercer	517	(462)	55
<b>Total do ativo em 2010</b>	<b>29.190</b>	<b>16.389</b>	<b>45.579</b>
<b>Total do ativo em 2009</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>117.932</b>
Ajuste a pagar - swap	(120.135)	(1.556)	(121.691)
Compras a termo a pagar	-	-	(3)
Vendas a termo a pagar	-	-	(62)
Prêmios de opções lançadas	(7.942)	6.628	(1.314)
<b>Total do passivo em 2010</b>	<b>(128.077)</b>	<b>5.072</b>	<b>(123.005)</b>
<b>Total do ativo em 2009</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(261.065)</b>
			<b>26.370</b>

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Contratos futuros	-	-	-	142
Contratos de opções	13.657	-	262.400	906.680
Contratos a termo	-	-	-	1.182.737
Contratos de swap	214.235	329.454	15.459	1.247.845
<b>Total em 2010</b>	<b>227.892</b>	<b>329.454</b>	<b>277.859</b>	<b>2.989.872</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.105.691</b>

### IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Títulos públicos</b>		
Notas do tesouro nacional	46.619	77.310
<b>Total</b>	<b>46.619</b>	<b>77.310</b>

### V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Contratos de swap	(4.839)	(68.430)
Contratos de opções	10.828	5.085
Contratos futuros	547	286
<b>Total</b>	<b>6.536</b>	<b>(63.059)</b>

### VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
CETIP (balcão)	1.820.650	2.077.349
BM&F (bolsa)	1.169.222	3.028.342
<b>Total</b>	<b>2.989.872</b>	<b>5.105.691</b>

### VII) Derivativos de crédito

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("default"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

O BBI realizou operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito e de ativos de seu balanço. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito foram encerrados no 1º semestre de 2009 apresentando saldo de R\$ 178.000 mil.

### c) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	169.967	278.972
Títulos de renda fixa	30.827	59.160
Títulos de renda variável	(13.017)	2.848
Fundos de investimentos	3.334	841
Rendas de operações com derivativos	6.536	(63.059)
<b>Total</b>	<b>197.647</b>	<b>278.762</b>

## 7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

### a) Créditos vinculados





# Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social**  
O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil (2009 - R\$ 4.449.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 (2009 - 4.658.014.230) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

**b) Movimentação do Capital Social**

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 30 de junho de 2009	4.658.014.230	4.449.000
Aumento de Capital - AGE de 11.12.2009 (1)	69.507.847	88.929
Em 30 de junho de 2010	4.727.522.077	4.537.929

(1) Processo homologado pelo BACEN em 14 de junho de 2010.

**c) Reservas de Lucros**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros	1.239.421	840.717
- Reserva Legal (1)	68.961	48.835
- Reserva Estatutária (2)	1.170.460	791.882

(1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e  
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**d) Dividendos**  
Aos acionistas está assegurado dividendos mínimos obrigatório em cada exercício de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Foram provisionados dividendos relativos ao semestre, no montante de R\$ 1.804 mil (2009 - R\$ 1.899 mil), correspondendo a R\$ 0,38 (2009 - R\$ 0,41) por lote de mil ações.

### 16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Colocação <i>underwriting</i>	78.494	108.202
Análise técnica de <i>underwriting</i>	18.841	38.718
Análise financeira	13.762	40.632
Outras	3.249	160
<b>Total</b>	<b>114.346</b>	<b>187.712</b>

### 17) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos	24.434	25.332
Encargos sociais	9.129	5.290
Benefícios	1.311	4.292
Treinamentos	73	167
<b>Total</b>	<b>34.947</b>	<b>35.081</b>

### 18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuições filantrópicas	2.455	2.700
Viagens	1.710	514
Serviços técnicos especializados	1.089	675
Aluguel	1.041	1.114
Comunicações	1.188	691
Propaganda, promoções e publicidade	616	515
Serviços do sistema financeiro	72	326
Serviços de terceiros	110	73
Depreciação e amortização	219	223
Material	101	162
Transportes	224	166
Manutenção e conservação de bens	300	96
Outras	342	205
<b>Total</b>	<b>9.467</b>	<b>7.460</b>

### 19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS	12.446	13.610
Impostos sobre serviços - ISS	5.717	8.111
Contribuição ao PIS	2.022	2.212
Impostos e taxas	41	44
<b>Total</b>	<b>20.226</b>	<b>23.977</b>

### 20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Atualização monetária sobre depósitos vinculados	431	504
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	4.579	301
Juros sobre impostos a compensar	301	253
Recuperação de encargos e despesas	294	29
Comissões	4.216	-
Outras	21	213
<b>Total</b>	<b>9.842</b>	<b>999</b>

### 21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Amortização de ágio	49.155	49.155
Provisão para contingência cível	1.094	63
Variações monetárias	2.303	63
Outras	624	561
<b>Total</b>	<b>53.176</b>	<b>49.779</b>

### 22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aluguéis	25	15
Reversão de provisão para desvalorização de bens e investimentos	-	1.351
Reversão de provisão de imóveis de uso	18	18
Resultado na alienação de valores e bens	(18)	930
Dividendos recebidos	-	10
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>2.324</b>

### 23) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

**a) As transações com o controlador, controladas e coligadas, estão assim representadas:**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	3.922.855	4.979.570	165.815	276.051
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A.	164.524	12.147	4.152	2.921
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(73.081)	(2.618)	(43.940)	(154.067)
<b>Prestação de serviços:</b>				
Bradesco S.A. CTVM	-	-	(4)	(4)
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(5.549)	(4.104)	-	-
Bram Bradesco Asset Management DTVM S.A.	290	252	-	-
Bradesco S.A. CTVM	63.695	6.431	-	-
Miramar Holdings S.A.	2.393	23	-	-
Ágora CTVM S.A.	491	332	-	-
Outras controladas e coligadas	18	(114)	-	-
<b>Aluguel:</b>				
Banco Bradesco S.A.	-	-	25	15

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.  
Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 28.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 6.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

**Benefícios de Curto Prazo a Administradores**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos	2.165	1.493
Gratificações	11.250	8.634
Contribuição ao INSS	3.018	2.279
<b>Total</b>	<b>16.433</b>	<b>12.406</b>

**Benefícios pós-emprego**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.180	123
<b>Total</b>	<b>1.180</b>	<b>123</b>

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:  
a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;  
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e  
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.  
Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BBI patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

### 25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	267.680	303.124
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente (1)	(107.072)	(121.250)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	28.556	20.534
Despesas indebitáveis liquidadas de receitas não tributáveis	629	-
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	-	(3.975)
Outros valores	128	1.469
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(77.759)</b>	<b>(103.222)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3 g);  
(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva a Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(67.653)	(90.673)
<b>Impostos diferidos</b>		
Realização, no exercício, sobre adições temporárias	(10.106)	(12.549)
Utilização de saldos iniciais de:		
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(77.759)</b>	<b>(103.222)</b>

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705	-	-	15.705
Provisão para contingências civis	2.835	4.181	345	6.671
Provisão para contingências fiscais	3.509	8	-	3.517
Provisão para desvalorização de bens não de uso	889	-	7	882
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2.078	-	1.919	159
Ágio amortizado	109.273	1.740	10.489	100.524
Outros	12.786	4.080	7.355	9.511
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>147.075</b>	<b>10.009</b>	<b>20.115</b>	<b>136.969</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.324	-	2.324	-
Contribuição social MP nº 2158-35 de 24.8.2001	24	-	24	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b>	<b>149.423</b>	<b>10.009</b>	<b>22.463</b>	<b>136.969</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	8.671	1.401	351	9.721
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>140.752</b>	<b>8.608</b>	<b>22.112</b>	<b>127.248</b>

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2158-35

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010	21.569	11.207	32.776
2011	24.701	13.028	37.729
2012	25.090	13.060	38.150
2013	15.001	9.251	24.252
2014	1.932	1.722	3.654
2015 (1º sem.)	181	227	408
<b>Total</b>	<b>88.474</b>	<b>48.495</b>	<b>136.969</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 126.931 mil (2009 - R\$ 49.301 mil).

### e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 26.413 mil (2009 - R\$ 26.413 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela administração e pelas normas do BACEN.

### 26) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:  
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;  
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;  
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e  
• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.  
Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

### A DIRETORIA

Marcos Aparecido Galende - Contador - CRC 1SP201309/O-6

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores  
**Banco Bradesco BBI S.A.**  
1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco BBI S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.  
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010.



Luís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1

## A França precisa respeitar as regras a respeito da liberdade de ir e vir e liberdade de residência dos cidadãos europeus

Matthew Newman, porta-voz da União Europeia.



# Europa alerta França sobre expulsão de ciganos do Leste

Primeiro voo com romenos e búlgaros parte hoje

O braço executivo da União Europeia (UE) disse ontem que a França precisa respeitar as regras de liberdade de movimento das pessoas dentro do bloco, numa manifestação sobre a expulsão dos ciganos do Leste Europeu.

O governo francês começa hoje a expulsar 700 ciganos romenos e búlgaros que, afirma a França, vivem ilegalmente no país. Eles serão mandados de volta a seus países de origem em voos charter.

A Comissão Europeia disse que observa a questão "com muita atenção", disse o porta-voz da UE, Matthew Newman. A Romênia e a Bulgária integram a União Europeia.

O ministro de Relações Exteriores da Romênia, Teodor Băncușchi, disse que ainda espera que a expulsão dos ciganos seja feita sob os termos da lei e que está preocupado com o possível uso político do assunto, bem como com as possíveis consequências discriminatórias para a minoria.  
Na semana passada, o braço da Organização das Nações Unidas contra o racismo expressou seu temor com as operações francesas contra os ciganos romenos e búlgaros e com outras propostas do presidente francês Nicolas Sarkozy, de revogar a cidadania francesa de pessoas de origem estrangeira que coloquem em risco a vida dos policiais. (AE)

Cerca de 70 ciganos romenos conseguiram autorização para ficar num ginásio de esportes na periferia de Paris até que encontrem outro abrigo